

Centro de Vitória. Defesa Civil exigiu que responsável pela obra coloque proteção na construção

Parte de fachada de prédio desaba, mas área não é isolada

CARLOS ALBERTO SILVA

O casarão histórico está passando por reforma, mas não possui alvará da prefeitura

ELISANGELA BELLO
ebello@redgazeta.com.br

■ ■ Ao passar pela Rua Presidente Pedreira, no Centro de Vitória, no início da manhã de sábado, a vendedora Bruna Silva tomou um susto: vários metros do beiral da fachada de um prédio histórico caíram sobre a calçada, próximo à esquina com a Avenida Governador Florentino Avidos. Por sorte, ninguém estava embaixo do prédio no momento. Mas quem passou pelo local ontem viu que o risco permanecia, já que a área não estava isolada.

O prédio passava por reforma, segundo ambulantes que trabalham próximos ao local, e operários retiravam o telhado do prédio antigo, quando parte do beiral caiu. “Se vai mexer, então tem que colocar um escoramento, alguma proteção. Além disso, é patrimônio histórico que está se perdendo. A prefeitura tinha que ver isso. Minha irmã chegou aqui muito assustada, pois ela passou pouco antes de parte da

parede cair”, contou o irmão da vendedora, o servidor público Isael Correia da Silva.

Segundo o Corpo de Bombeiros, o local foi isolado ainda no sábado, mas que não foi avaliado por se tratar de um prédio histórico, cuja avaliação deveria ser feita pela Defesa Civil Municipal.

O órgão, por sua vez, alega que o local foi interditado e isolado com cones e fitas, mas o material pode ter sido retirado por moradores e pessoas que utili-

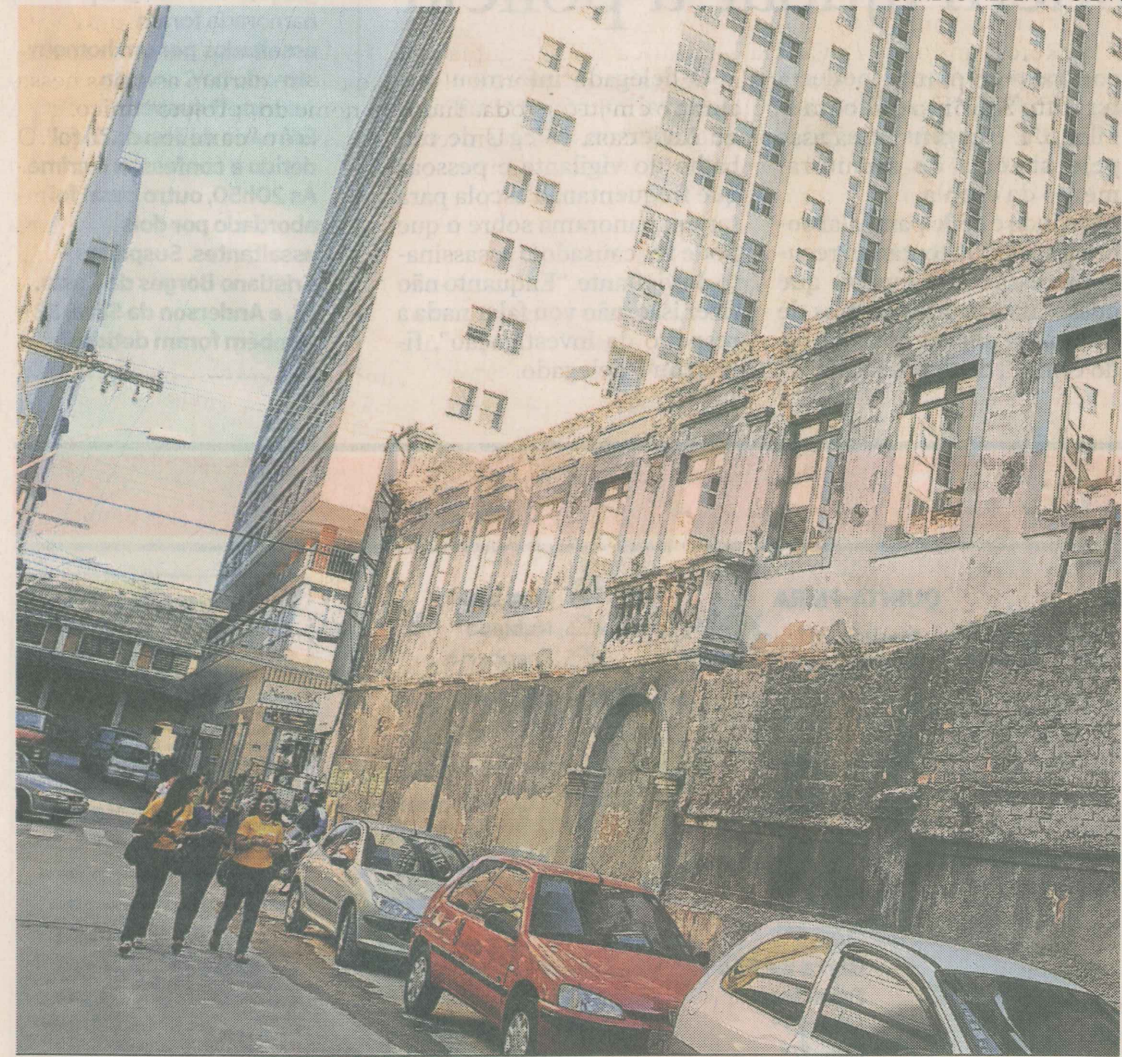
zam o espaço como estacionamento. Na tarde de ontem, quando a reportagem esteve no local carros e motos estavam estacionados embaixo da fachada.

Ainda segundo a coordenação da Defesa Civil, o proprietário do prédio foi aguardado no local pela equipe no sábado, mas não compareceu. “Isolamos tudo, mas foi retirado. Ninguém deve passar ali. Pedimos que uma lona seja colocada sobre a fachada e que o dono faça um tapume cercando a área. Como se trata de patrimônio histórico, o local deve ser restaurado, conforme o projeto original”, afirma o coordenador da Defesa Civil municipal Júlio Biancucci.

A obra que estava sendo realizada no prédio não possui alvará, segundo a Secretaria de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, que deve analisar hoje o laudo da Defesa Civil e só depois determinar o que será feito em relação ao imóvel.

“Como se trata de patrimônio histórico, o local deve ser restaurado”

JÚLIO BIANCUCCI
DEFESA CIVIL MUNICIPAL



RISCO. Vários veículos permaneciam no local onde caiu parte da construção

Construção será restaurada, diz engenheiro

■ ■ O prédio será restaurado, segundo o engenheiro Cleber Duarte Batista, que se identificou como responsável pela obra. Ele alegou que o telhado só foi retirado por medida de segurança e que o proprietário aguarda licença da prefeitura para iniciar as obras de reforma e restauração do prédio. Ambulantes e a vendedora que passou no local informaram, no entanto, que havia operários na obra. O engenheiro afirma, porém, que medidas de segurança serão tomadas em breve no local. "Na próxima semana vamos colocar o tapume, conforme fomos orientados, enquanto tramita o processo de licença para restauração, que é mais lento".
